

Acordo com universidade inglesa fomenta programas de pesquisa

O INCA e a Universidade de Birmingham, da Inglaterra, firmaram um acordo para o desenvolvimento de programas bilaterais de treinamento clínico e de pesquisa. O termo de parceria, assinado no dia 11 de outubro, no auditório da Coordenação de Pesquisa e Educação, inclui intercâmbios de doutorado e pós-doutorado, bolsas para convidados em ensaios clínicos e pesquisas conjuntas em câncer e imunologia.

A Universidade de Birmingham mantém, desde 2011, um escritório no Brasil com a também britânica Universidade de Nottingham. Juntas, as instituições se comprometeram a investir o equivalente a quatro milhões de libras (cerca de R\$ 14 milhões) ao longo de três anos no desenvolvimento de parcerias com instituições brasileiras.

Durante a cerimônia que selou o acordo com o INCA, o vice-chanceler da Universidade de Birmingham, David Eastwood, definiu a parceria como uma "história feliz". "Estamos empenhados no desenvolvimento e aprimoramento da qualidade nas áreas de Ensino, Pesquisa e Assistência", afirmou Hisham Mehanna, professor e pesquisador da Universidade de Birmingham, que reforçou a importância da pesquisa, pela qual "muitas vidas poderão ser salvas".



Participaram da assinatura da parceria representantes do INCA e das instituições europeias

Além de Eastwood e Mehanna, também participou da assinatura do acordo o reitor da Universidade de Nottingham, David Greenaway. O INCA foi representado por seu diretor-geral, Luiz Antonio Santini; pelo coordenador de Ensino, Luis Felipe Ribeiro Pinto; e pela coordenadora de Pesquisa e Educação, Marisa Breitenbach.

Instituição participa do lançamento da Frente Parlamentar de Combate ao Câncer

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, representou a instituição no lançamento da Frente Parlamentar de Combate ao Câncer, realizado dia 9 de outubro, na Câmara dos Deputados, em Brasília. A iniciativa, do deputado federal Ruy Carneiro (PSDB-PB), visa fomentar o debate e o acompanhamento da política de prevenção e tratamento da doença no país. A intenção é propor o aperfeiçoamento da legislação, em especial as políticas de combate ao câncer, e defender a importância da articulação intersetorial, influenciando no processo das comissões temáticas da Câmara e do Senado.

Santini destacou o potencial da frente para contribuir com o controle do câncer no Brasil. "Existem muitas

possibilidades de atuação no sentido de reduzir o número de casos e de mortes por câncer e alcançar resultados eficientes por meio de ações de prevenção e de detecção precoce para vários tipos da doença. Uma iniciativa como esta ajuda a atingir esse objetivo", afirmou.

Uma das convidadas do evento, a atriz Eliane Gardini demonstrou satisfação em defender a causa. "Precisamos nos certificar de que sejam asseguradas as condições para disseminação de informação preventiva, passando pelo atendimento e tratamento dos pacientes com câncer", ressaltou a artista, engajada em vários movimentos pelo controle da doença.

Também participaram do evento Flávio Luisi, diretor clínico do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graacc); Roberto Sá Menezes, presidente da Confederação Nacional de Instituições de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer (Coniacc); Luciana Holtz, presidente do Instituto Oncoguia; Anderson Silvestrini, presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC); e Andréia Karolina, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).



A iniciativa, do deputado federal Ruy Carneiro (entre Eliane Gardini e Luiz Antonio Santini), pretende aperfeiçoar a legislação